



RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLS 2020

GESTORES DO IFPA

Cláudio Alex Jorge da Rocha
Reitor

Elinilze Guedes Teodoro
Pró-reitora de Ensino

Ana Paula Palheta Santana
Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Fabrcio Medeiros Alho
Pró-reitor de Extensão

Danilson Lobato da Costa
Pró-reitor de Administração

Paulo Henrique Gonçalves Bezerra
Diretor de Tecnologia da Informação

Fábio Dias dos Santos
Diretor de Gestão de Pessoas

Comissão Central de Meio Ambiente

Flavia Augusta Miranda Lisboa
Presidente

Vanessa Souza Álvares de Mello
Vice-presidente

Túlio Marcus Lima da Silva
Vice-presidente

Suellen Souza Ramos
Membro Titular da PRODIN

Relatório de desempenho anual do PLS- 2020
Comissão Central de Meio Ambiente

Elaine Cristina de Miranda Wanzeler

Membro Titular da PROEN

Nayara Cristina de Melo Caldeira
Membro Titular da PROEX

Milene Coelho Nery
Membro Titular da PROAD

Tuani Souza Ladeira
Membro Titular da DGP

Jorge Luís Moraes Valente
Membro Titular da DTI

Mara Líbia Viana de Lima
Membro Titular do Campus Ananindeua

Suany Couto Teixeira Nunes
Membro Titular do Campus Castanhal

Maria José Buchalhe Silva
Membro Titular do Campus Santarém

Adriana Albuquerque do Nascimento Sousa
Membro Titular do Campus Tucuruí

Apresentação

A necessidade de se buscar o desenvolvimento sustentável tem atraído atenção de diversas organizações governamentais ou não ao redor do mundo. O alcance da sustentabilidade ambiental não é uma tarefa fácil, tendo em vista os desrespeitos que o meio ambiente vem sofrendo ao longo dos séculos. Mudanças de pensamento se fazem necessárias de forma urgente para que sejam mitigados os efeitos desastrosos da conduta humana sobre o planeta terra. Nesse contexto, tem se observado que as preocupações com a questão ambiental têm ganhado força, um exemplo são as práticas sustentáveis que estão sendo implementadas nos órgãos da Administração Pública por meio dos planos de Logística Sustentável (PLS).

O PLS é um instrumento vinculado a política ambiental do IFPA, onde se encontram definidos objetivos, indicadores, metas e prazos de execução, mecanismos de monitoramento e avaliação de resultados, que possibilitam estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos, garantindo a maior eficiência do gasto público, o uso sustentável dos recursos naturais e bens públicos. Ressalta-se, ainda, que o PLS é um instrumento vinculado ao planejamento estratégico desta instituição.

Dessa forma, Este Relatório aqui apresentado refere-se aos resultados dos indicadores previstos no Plano de Logística Sustentável Institucional e no Plano de Ações Ambientais (PIAA) referentes ao exercício 2020.

Apesar da Vigência do PLS ser 2019 a 2023, não foi possível a comparação dos dados de 2019 e 2020, pois em 2019 não havíamos conseguido estabelecer mecanismos para registro e monitoramento desses indicadores por Campi.

É importante comentar que os resultados apresentados neste relatório refere-se aos dados informados pelos Campi do IFPA no Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos (SIGPP).

Metodologia

A metodologia utilizada pelos Campi para a coleta das variáveis de cada indicador foram:

- Monitoramento dos dados de consumos por meio de consulta as contas de água, energia elétrica e telefonia por unidade;
- Consulta mensal aos setores responsáveis pelo gerenciamento de recursos contemplados nas metas do PLS como transporte (combustível/veículos), almojarifado (papel, copo, impressão), etc...

Para coleta e consolidação dos resultados finais apresentados no presente relatório foi utilizada a seguinte metodologia:

Os Campi do IFPA elaboraram o Plano Anual de Metas 2020 (PAM) com base no PLS e no PIAA e enviaram a Comissão Central de meio ambiente para cadastro dos indicadores e da gestão de risco no Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos (SIGPP). O PAM é composto por 15 indicadores., sendo 13 destes retirados do PLS Institucional, 2 destes foram estabelecidos pela Comissão Central de meio ambiente para refletir as ações estratégicas do PIAA e do PLS, conforme apresentado no quadro 1:

Quadro 1- Indicadores que contam no PAM

INDICADORES
RS4.2- Percentual na execução do Plano Institucional de ações ambientais
RS4.3- Indicador 3- Percentual de eficácia na execução do PLS
RS4.4- Número de ações de sensibilização e divulgação sobre sustentabilidade realizadas
RS4.5- Índice de Redução de consumo de copos descartáveis
RS4.6- Índice de racionalização de consumo de energia elétrica
RS4.7- Índice de racionalização de consumo de água
RS4.8- Índice de racionalização de consumo do papel

Relatório de desempenho anual do PLS- 2020
Comissão Central de Meio Ambiente

RS4.9- Percentual de gastos com aquisições de bens e serviços com critérios de sustentabilidade em relação ao total
RS4.10- Percentual de resíduos destinados à reciclagem e/ou doados
RS4.11- Número de ações de Qualidade de Vida no Âmbito do Trabalho
RS4.12- Percentual de obras e reformas com critérios de sustentabilidade
RS4.13- Percentual de contratos de limpeza com critérios de sustentabilidade
RS4.14- Índice de redução do Consumo de Combustível
RS4.14- Índice de redução do Consumo de Combustível
RS4.15- Índice de redução de gastos com suprimentos de impressão
RS4.16- Índice de racionalização de gastos com telefonia fixa e móvel

Os resultados dos indicadores cadastrados foram extraídos do SIGPP ao final do ano de 2020.

Sustentabilidade Ambiental

As ações de sustentabilidade no IFPA são pautadas na legislação vigente e em sua Política Institucional de Meio Ambiente, aprovada pela Resolução CONSUP nº 173/2017, e que tem como objetivo estabelecer diretrizes e princípios para a atuação do IFPA, explicitando a sua responsabilidade social, econômica e ambiental, em consonância com a missão, visão, valores e o seu posicionamento sobre temas globais de sustentabilidade, de acordo com o Plano Institucional de Ações Ambientais (PIAA). A Política Ambiental, constituída e disciplinada por meio das normas superiores, deve ser cumprida por todas as unidades da instituição.

O PIAA visa promover ações voltadas ao atendimento da legislação ambiental, em consonância com a produção científica e tecnológica, adotando uma abordagem metodológica interdisciplinar e a participação ativa e permanente dos interlocutores sociais envolvidos no processo. O Plano visa também difundir valores e práticas sustentáveis e o reforço do sentimento de responsabilidade dos servidores, discentes e comunidade externa sobre o meio ambiente. Dentre os objetivos do PIAA, destacam-se 5, conforme apresentados na Figura 1.

Alinhado à sua Política Ambiental e aos preceitos legais da administração pública sustentável, o IFPA também executa, desde 2019, o PLS, formalizado pela Portaria nº 2446/2018. Em síntese, a Logística Sustentável é o processo de coordenação de todo o fluxo de materiais, serviços e informações em favor da proteção ambiental, justiça social e do desenvolvimento econômico equilibrado. Assim, o PLS-IFPA estabelece práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos nas atividades administrativas e de ensino-pesquisa-extensão, em todas as unidades, traçando o caminho da instituição para a adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).

Relatório de desempenho anual do PLS- 2020
Comissão Central de Meio Ambiente

Sistematizando toda a demanda por gestão e educação ambiental da instituição, o PLS-IFPA busca atender a 13 objetivos estratégicos definidos conforme a Instrução Normativa MPOG nº 01/2010 (Figura 2) e observando os 5 grandes eixos temáticos da A3P (Figura 1).

Mais informações sobre o PLS e o PIAA estão disponíveis no site: <https://ifpa.edu.br/sustentabilidade>.

Figura 1: Dimensões dos objetivos estratégicos do PLS-IFPA, segundo eixos temáticos da A3P.



Fonte: Comissão Central de Meio Ambiente (2020).

Estágio de Implementação do Plano de Logística Sustentável (PLS)

O atual PLS do IFPA está em vigor desde o ano de 2019, e possui um horizonte de execução de 5 anos, devendo ser atualizado, portanto, em 2023. O primeiro ano do PLS foi marcado pelo estabelecimento e organização das equipes responsáveis por sua aplicação nos *Campi* e Reitoria, os quais instituíram ou atualizaram suas respectivas Comissões Locais de Meio Ambiente. Nesta fase, foram elaborados os PLSs de cada unidade, em alinhamento ao PLS institucional. Como primeiro ano de execução, 2019 se revelou como uma fase de consolidação das Comissões e apropriação dos novos instrumentos de gestão, com atuação pouco sistemática e efetividade relativamente frágil das ações previstas. Em nível de Reitoria, a Logística Sustentável ainda era atribuição de uma Comissão específica para tal finalidade. No entanto, já em 2020, percebeu-se que todas as ações relacionadas à sustentabilidade ambiental deveriam estar ligadas a Comissão Central de Meio Ambiente e assim esta foi reformulada e passou a gestar também o PLS, o que se refletiu na integração das ações de sustentabilidade no IFPA.

Em 2020, os indicadores do PLS passaram a compor o PAM das unidades, os quais foram cadastrados no SIGPP. Essa medida possibilitou um melhor acompanhamento e monitoramento das ações e resultados alcançados, além de permitir que as unidades estabelecessem o cumprimento gradual de suas metas, agora definidas anualmente. A inserção dos indicadores no PAM também ressaltou a gestão dos riscos associados às ações

de sustentabilidade, permitindo prever as respostas e ações de controle mais adequadas em cada caso.

O indicador referente ao cumprimento geral do PLS no PAM é o “Percentual de eficácia na execução do PLS”. Dos 18 (dezoito) *Campi e Reitoria*, 15 (quinze) cadastraram esse indicador em seus PAMs no SIGPP. Apenas os *Campi* de Marabá Industrial, Óbidos e Parauapebas não cadastraram o referido Plano. Porém, como informado a seguir, nem todos os *Campi* cadastraram os resultados.

Figura 22: Objetivos do Plano de Logística Sustentável do IFPA.

Divulgar o Plano de Logística Sustentável

Aprimorar a gestão das aquisições e contratos para funcionamento de materiais de consumo, serviços e outros produtos alinhados aos preceitos de 3Ps da Sustentabilidade

Reduzir a geração de resíduos gerados pelo IFPA e aumentar a destinação ecologicamente correta

Orientar a instituição para mudanças no comportamento e cultura de consumo de combustível

Melhorar a qualidade de vida, potencializando o capital humano na Instituição

Aumentar a eficiência na gestão dos contratos de limpeza e vigilância

Promover o uso eficiente de cartuchos e tóneres usados em impressão e serviço de cópias



Promover o uso eficiente de copos descartáveis

Reduzir o consumo de água e geração de efluentes

Gerir de forma eficiente energia elétrica

Promover o uso eficiente de papel

Gerar valor ambiental

Reduzir os gastos anuais com telefonia fixa e móvel

Fonte: PRODIN/IFPA (2020).

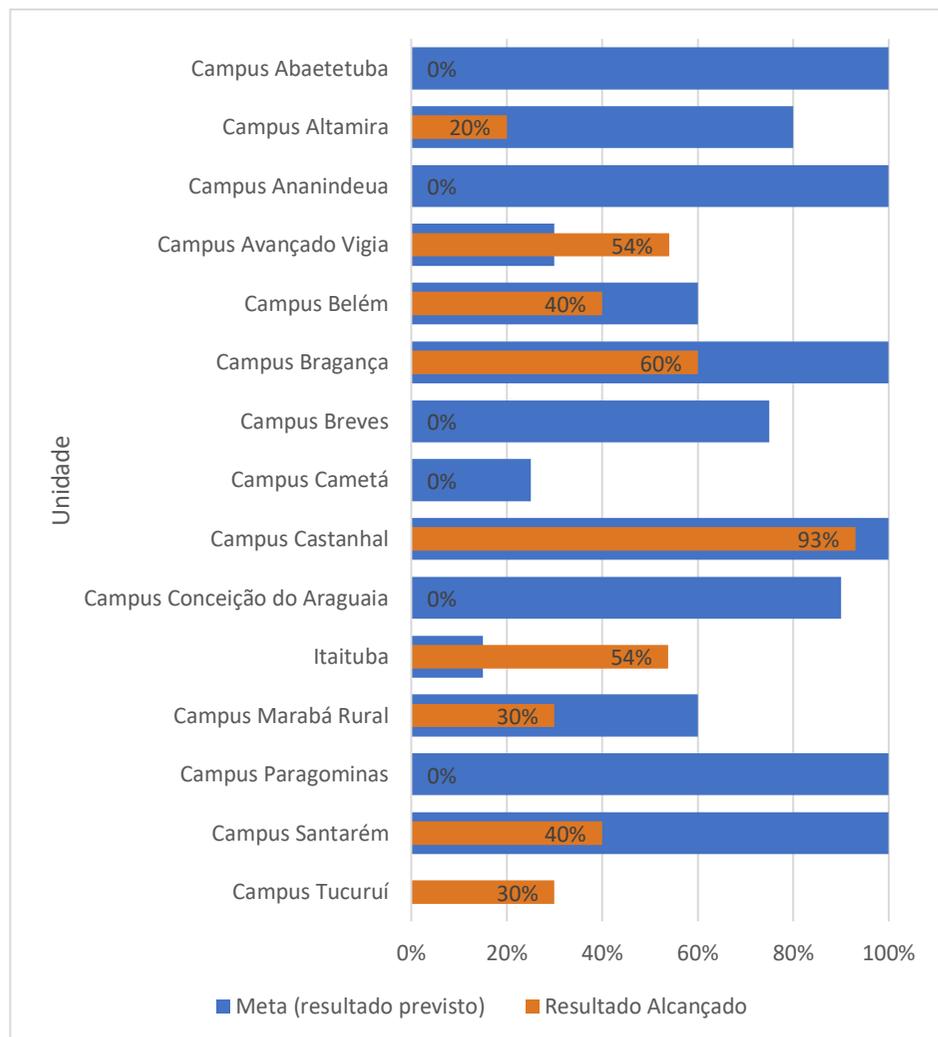
Os resultados do Indicador “Percentual de eficácia na execução do PLS” encontram-se expressos no Gráfico 1, por meio do qual se observa que os *Campi* Abaetetuba, Ananindeua, Breves, Cametá, Conceição do Araguaia, Itaituba e Paragominas não cadastraram os resultados alcançados, não sendo possível, portanto, detectar o resultado destas unidades. Isto não significa, contudo, que os referidos *Campi* não tenham experimentado algum desdobramento das ações de sustentabilidade. Já o *Campus* Tucuruí não cadastrou meta, mas informou o percentual de 30% de eficácia na execução do seu PLS.

Observa-se no gráfico que a meta definida para 2020 só foi alcançada pelos *Campi* Avançado Vigia e Itaituba. Os demais *Campi* não alcançaram a meta prevista em seus Planos de Ações e Metas, indicando que a implementação do PLS não ocorreu de forma plena nessas unidades. Todavia, não se pode avaliar se os resultados representam avanço ou retrocesso quanto ao indicador, uma vez que 2020 foi o primeiro ano de acompanhamento das ações de logística sustentável via SIGPP. De todo modo, as limitações trazidas pela pandemia da COVID-19 certamente influenciaram os resultados locais, restando identificar e analisar as formas como isso ocorreu. Neste sentido, os relatórios anuais do PLS, elaborados pelas Comissões Locais de Meio Ambiente, surgem como uma importante fonte de informação, pois apontam as dificuldades enfrentadas durante o último exercício. Estas dificuldades, bem como as sugestões apresentadas, são avaliadas pela Comissão Central de Meio Ambiente e servem de esclarecimento e subsídio às ações de sustentabilidade do ano seguinte.

Como nem todas as unidades não informaram os resultados para os indicadores individuais dos seus PLS, não foi possível apresentar os resultados consolidados de todos os 14 indicadores do PLS do IFPA.

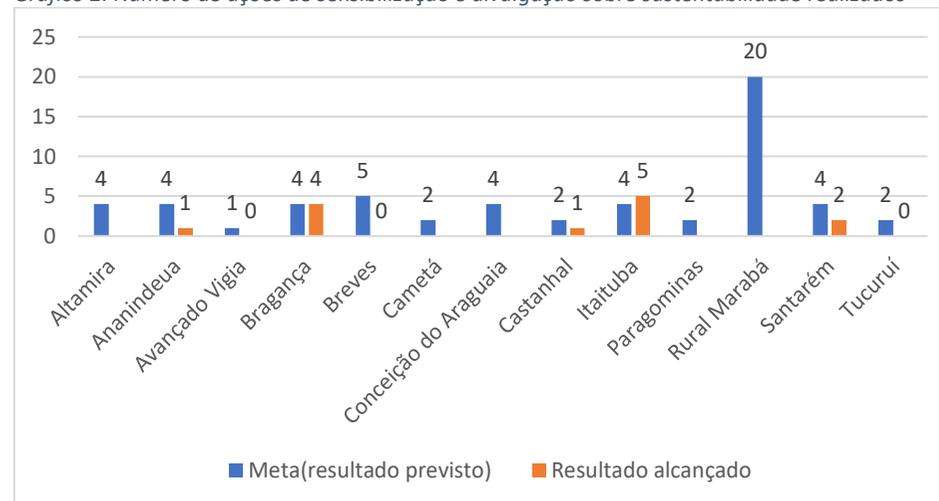
Do Gráfico 2 ao Gráfico 15 são apresentados os resultados e as metas de cada um desses indicadores por Campus. Contudo, como nem todas as unidades informaram ainda os resultados para os indicadores individuais dos seus PLS, não foi possível apresentar os resultados consolidados de todos os 14 indicadores do PLS do IFPA.

Gráfico 11: Meta e resultados alcançados para o indicador “Percentual de eficácia na execução do PLS” individual dos Campi do IFPA.



Fonte: SIGPP (2020).

Gráfico 2: Número de ações de sensibilização e divulgação sobre sustentabilidade realizadas

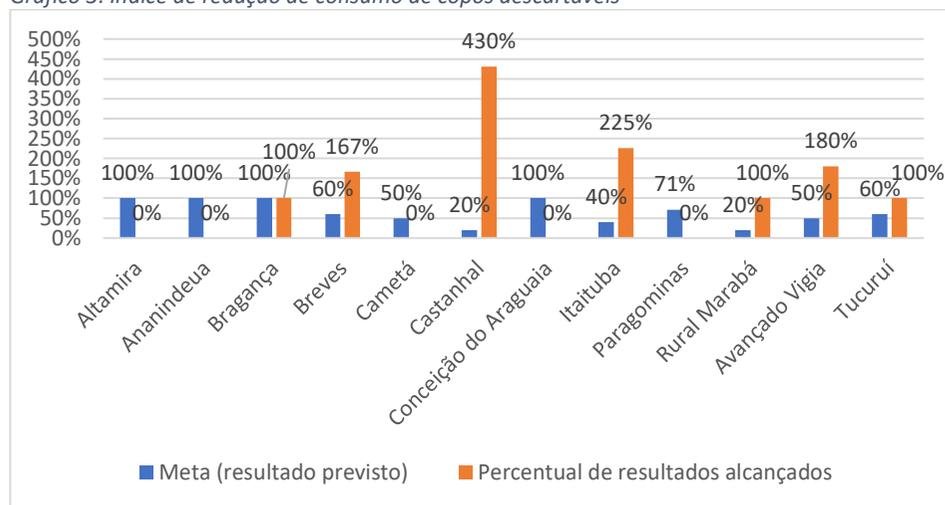


Fonte: SIGPP, 2020.

A partir da análise do Gráfico 9, percebe-se que Bragança e Itaituba alcançaram a meta, apresentando o percentual de respectivamente de 100% e 125%, já os Campi Castanhal, Santarém e Ananindeua alcançaram respectivamente 50%, 50% e 25% da meta estabelecida. Mesmo com a Pandemia do COVID-19, percebe-se que das 13 unidades que cadastraram meta para 2020, 5 delas conseguiram superar os desafios do trabalho remoto e realizaram ações de sensibilização da comunidade interna.

Os Campi Abaetetuba, Belém, Marabá Industrial, Óbidos e Parauapebas não cadastraram este indicador no SIGPP.

Gráfico 3: Índice de redução de consumo de copos descartáveis

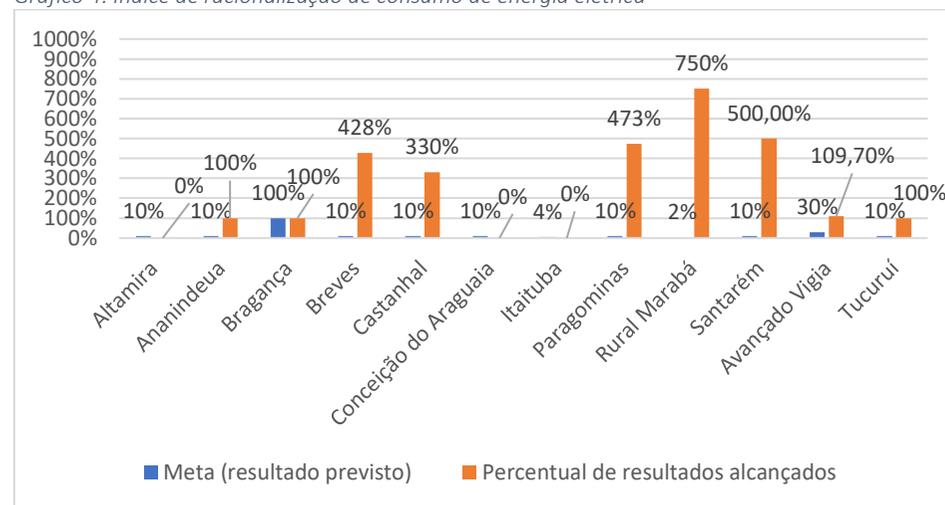


Fonte: SIGPP, 2020.

Ao analisar o Gráfico 3 que trata do indicador: “índice de redução de consumo de copos descartáveis”, dos 12 Campi que cadastraram o indicador, 1 (Bragança) alcançou a meta prevista no PLS para o ano de 2021, 6 Campi (Breves, Castanhal, Itaituba, Rural Marabá, Avançado Vigia e Tucuruí) superaram a meta planejada. A redução observada neste período pode estar relacionada a pandemia do COVID-19, que fez com que as atividades realizadas nos Campi e Reitoria passassem a ser de forma remota.

Os Campi Abaetetuba, Belém, Marabá Industrial, Óbidos, Santarém e Parauapebas não cadastraram este indicador no SIGPP.

Gráfico 4: Índice de racionalização de consumo de energia elétrica

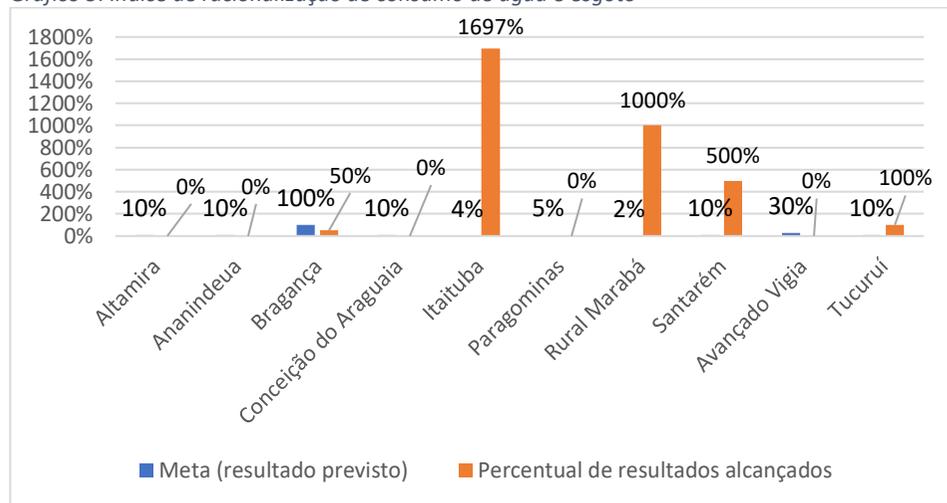


Fonte: SIGPP, 2020

O Gráfico 4 ilustra os resultados do indicador “índice de racionalização de consumo de energia elétrica”. Dos 12 Campi que cadastraram esse indicador, 8 Campi (Ananindeua, Breves, Castanhal, Paragominas, Rural Marabá, Santarém, Avançado Vigia e Tucuruí) superaram a meta programada e 1 Campus (Bragança) atingiu a meta prevista. Os outros Campi (Altamira, Conceição do Araguaia e Itaituba) não cadastraram resultados para esse indicador.

As Unidades Abaetetuba, Belém, Cametá, Marabá Industrial, Óbidos e Parauapebas, não cadastraram este indicador no SIGPP.

Gráfico 5: Índice de racionalização de consumo de água e esgoto

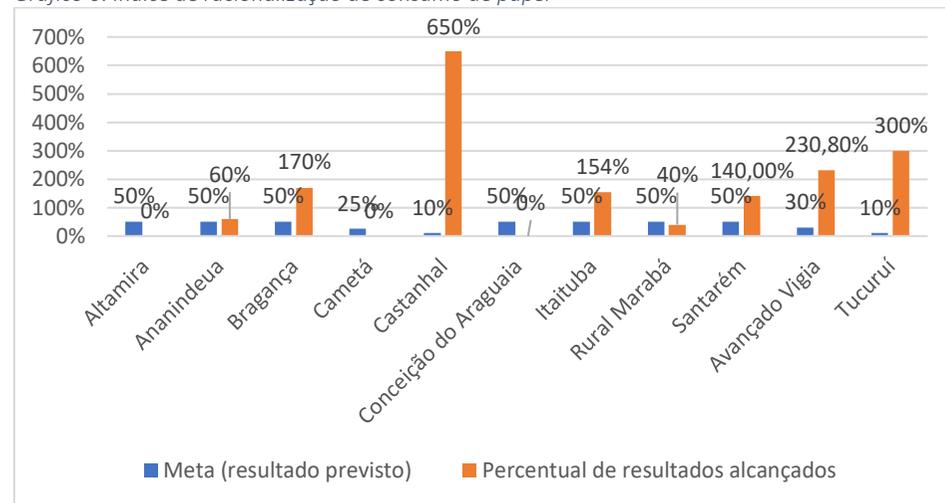


Fonte: SIGPP, 2020.

De acordo com o Gráfico 5 que mostra os resultados do indicador: “índice de racionalização de consumo de água e esgoto”, dos 10 Campi com este indicador cadastrado, 4 (Itaituba, Rural Marabá, Santarém e Tucuruí) superaram a meta prevista. O Campus Bragança alcançou somente 50 % da meta planejada. Já os Campi Altamira, Ananindeua, Conceição do Araguaia, Paragominas e Avançado Vigia não cadastraram resultados para esse indicador.

Abaetetuba, Belém, Breves, Cametá, Castanhal, Marabá Industrial, Óbidos e Parauapebas não cadastrou este indicador no SIGPP.

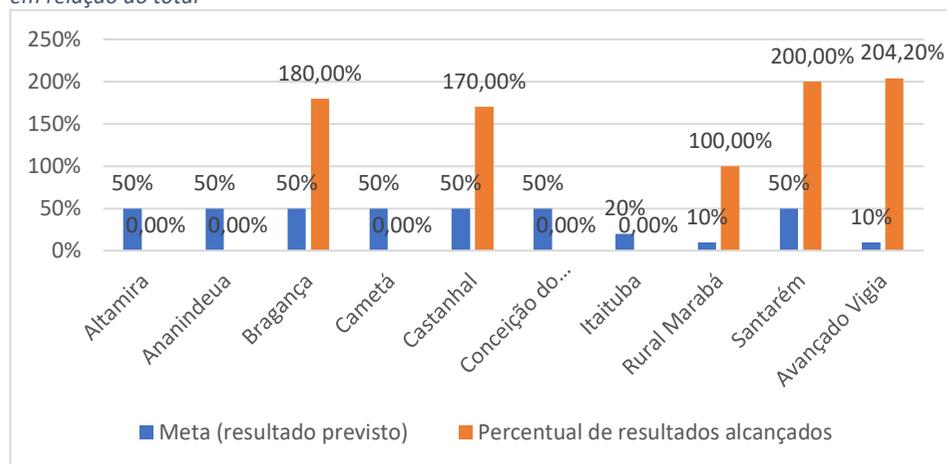
Gráfico 6: Índice de racionalização de consumo de papel



Fonte: SIGPP, 2020.

Abaetetuba, Belém, Breves, Marabá Industrial, Óbidos e Parauapebas não cadastraram este indicador no SIGPP. O Campus Paragominas possui o indicador “Índice de redução de material de escritório (papel, toner, caneta, pincel, etc.)”, que em 2020 encerrou com 584,60% de percentual de resultados alcançados, em relação à meta de 5%.

Gráfico 7: Percentual de gastos com aquisição de bens e serviços com critérios de sustentabilidade em relação ao total

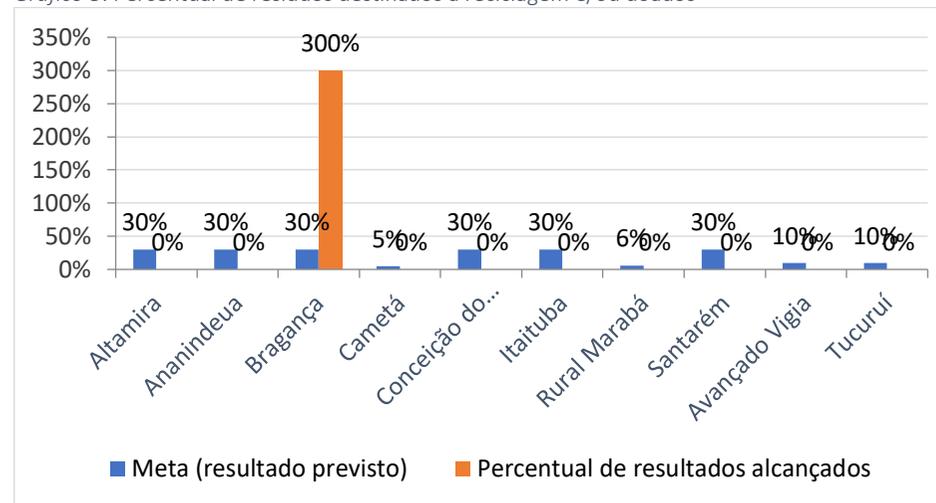


Fonte: SIGPP, 2020

De acordo com o Gráfico 7 que apresenta os resultados para o indicador: “percentual de gastos com aquisição de bens e serviços com critérios de sustentabilidade em relação ao total”, os Campi Bragança, Castanhal, Rural Marabá, Santarém e Avançado Vigia Superaram a meta prevista. Já os Campi Altamira, Ananindeua, Cametá, Conceição do Araguaia e Itaituba não Cadastraram resultados para este indicador.

Os Campi Abaetetuba, Belém, Breves, Marabá Industrial, Óbidos, Paragominas, Parauapebas e Tucuruí não cadastraram este indicador no SIGPP

Gráfico 8: Percentual de resíduos destinados a reciclagem e/ou doados

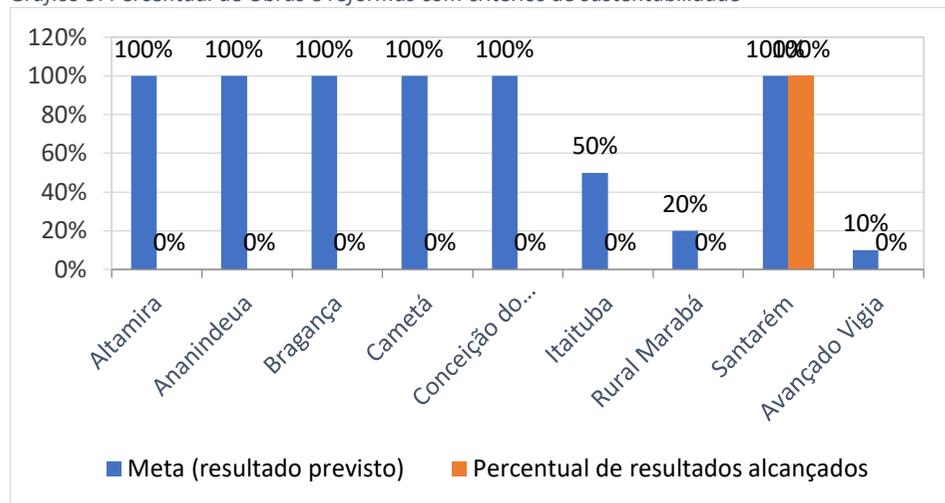


Fonte: SIGPP, 2020.

O Gráfico 8 apresenta os resultados para o indicador: Percentual de resíduos destinados a reciclagem e/ou doados, dos 10 Campi que cadastraram este indicador no SIGPP, apenas o Campus Bragança, informou já realizar a doação de resíduos recicláveis a catadores de materiais recicláveis. Este indicador está relacionado diretamente a implantação da coleta seletiva solidária prevista no Decreto federal 5.940/2006, que ainda está em processo de implantação nas unidades do IFPA.

Os Campi Abaetetuba, Belém, Breves, Castanhal, Marabá Industrial, Óbidos, Paragominas, Parauapebas não cadastraram este indicador no SIGPP.

Gráfico 9: Percentual de Obras e reformas com critérios de sustentabilidade

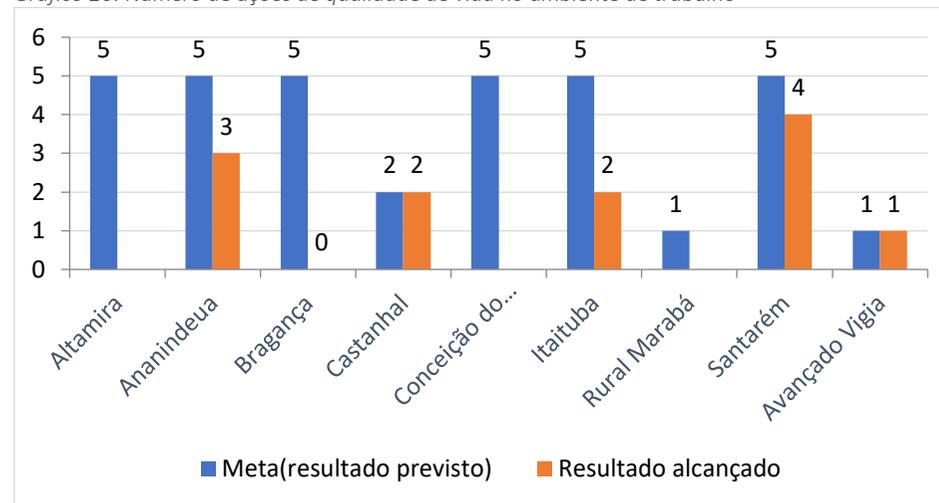


Fonte: SIGPP, 2020.

A partir da análise do Gráfico 9, pode-se afirmar que dos 9 Campi que cadastraram o indicador: “percentual de Obras e reformas com critérios de sustentabilidade”, apenas o Campus Santarém realizou o cadastro dos resultados no SIGPP, atingindo 100% da meta prevista.

Abaetetuba, Belém, Breves, Castanhal, Marabá Industrial, Óbidos, Paragominas, Parauapebas e Tucuruí não cadastraram este indicador no SIGPP.

Gráfico 20: Número de ações de qualidade de vida no ambiente de trabalho

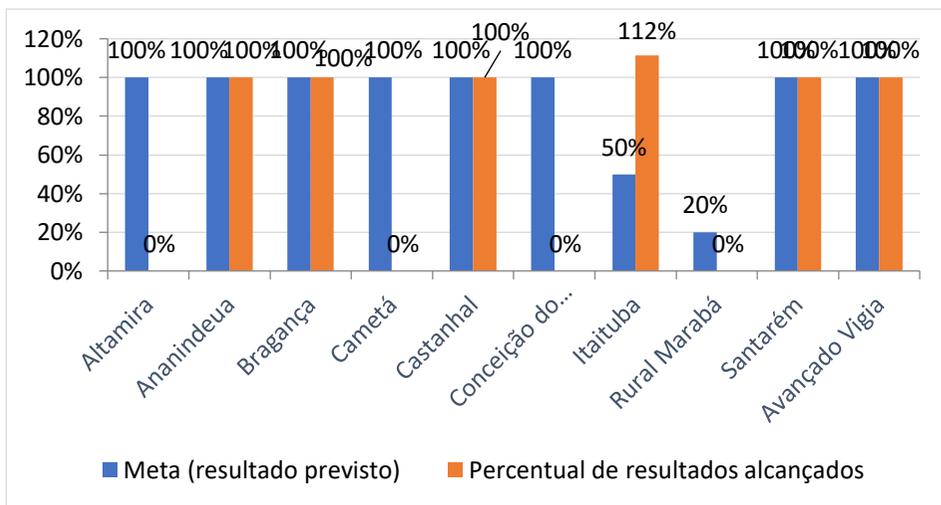


Fonte: SIGPP, 2020.

O Gráfico 10 mostra os resultados referentes ao indicador “número de ações de qualidade de vida no ambiente de trabalho”. Dos 9 Campi que cadastraram esse indicador, 2 campi (Castanhal e Avançado Vígia) alcançaram a meta prevista em seu planejamento, já 3 Campi (Ananindeua, Itaituba e Santarém) não atingiram a meta. Apesar dos Campi Altamira, Bragança, Conceição do Araguaia e Rural Marabá cadastrarem o indicador, não registram os resultados no sistema.

Ao Campi Abaetetuba, Belém, Breves, Cametá, Marabá Industrial, Óbidos, Paragominas, Parauapebas e Tucuruí não cadastraram este indicador no SIGPP.

Gráfico 31: Percentual de contratos de limpeza com critérios de sustentabilidade

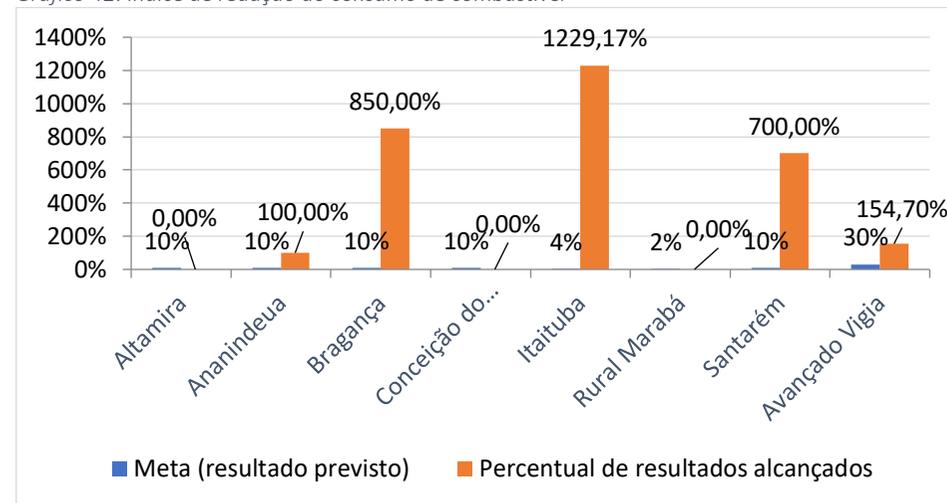


Fonte: SIGPP, 2020.

De acordo com o Gráfico 11, dos 10 Campi que cadastraram o indicador: “percentual de contratos de limpeza com critérios de sustentabilidade”, 6 Campi atingiram a meta programada em seus Planos de Metas. Já 4 Campi não cadastraram resultados para este indicador, são eles: Altamira, Cametá, Conceição do Araguaia e Rural Marabá.

Os Campi: Abaetetuba, Belém, Breves, Marabá Industrial, Óbidos, Paragominas, Parauapebas e Tucuruí não cadastraram este indicador no SIGPP.

Gráfico 42: Índice de redução do consumo de combustível

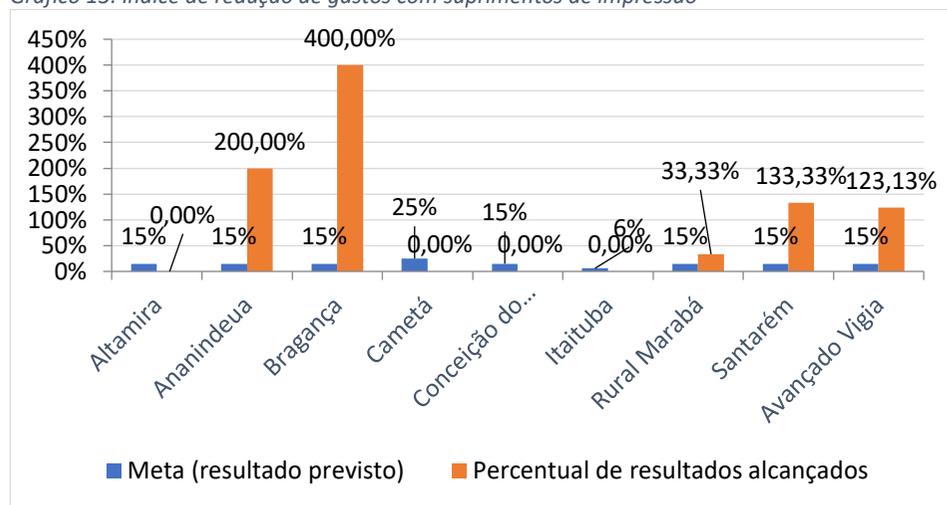


Fonte: SIGPP, 2020.

O Gráfico 12 ilustra a comparação entre as metas previstas e os resultados alcançados em 2020 referentes ao indicador Índice de redução do consumo de combustível. Percebe-se que dos 8 Campi que monitoraram e cadastraram resultados para este indicador 5 Campi superaram as metas previstas, essa redução justifica-se devido ao período de pandemia do COVID-19 vivenciada no ano de 2020, em que a maior parte dos meses as atividades foram realizadas de forma remota.

Faz-se importante mencionar que os Campi: Abaetetuba, Belém, Breves, Cametá, Castanhal, Marabá Industrial, Óbidos, Paragominas, Parauapebas e Tucuruí não cadastraram este indicador no SIGPP.

Gráfico 13: Índice de redução de gastos com suprimentos de impressão

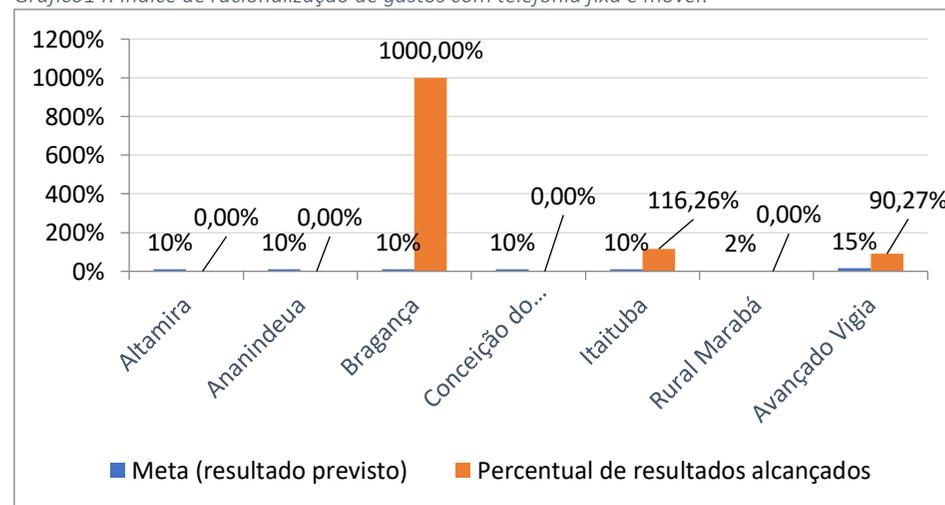


Fonte: SIGPP, 2020.

Quanto ao indicador: “índice de redução de gastos com suprimentos de impressão”, Dos 9 Campi que cadastraram este indicador somente os Campi Ananindeua, Bragança, Rural Marabá, Santarém e Avançado Vigia alcançaram a meta.

Abaetetuba, Belém, Breves, Castanhal, Marabá Industrial, Óbidos, Paragominas, Parauapebas e Tucuruí não cadastraram este indicador no SIGPP.

Gráfico14: Índice de racionalização de gastos com telefonia fixa e móvel.



Fonte: SIGPP, 2020.

O Gráfico14 ilustra os resultados para o indicador: Índice de racionalização de gastos com telefonia fixa e móvel, dos 7 campis que cadastraram o indicador, somente os Campis de Bragança, Itaituba e Avançado Vigia alcançaram a meta prevista em seu planejamento.

Abaetetuba, Breves, Belém, Cametá, Castanhal, Marabá Industrial, Óbidos, Paragominas, Parauapebas, Santarém e Tucuruí não cadastraram este indicador no SIGPP.

Estágio de Implementação do Plano de Ações Ambientais (PAA)

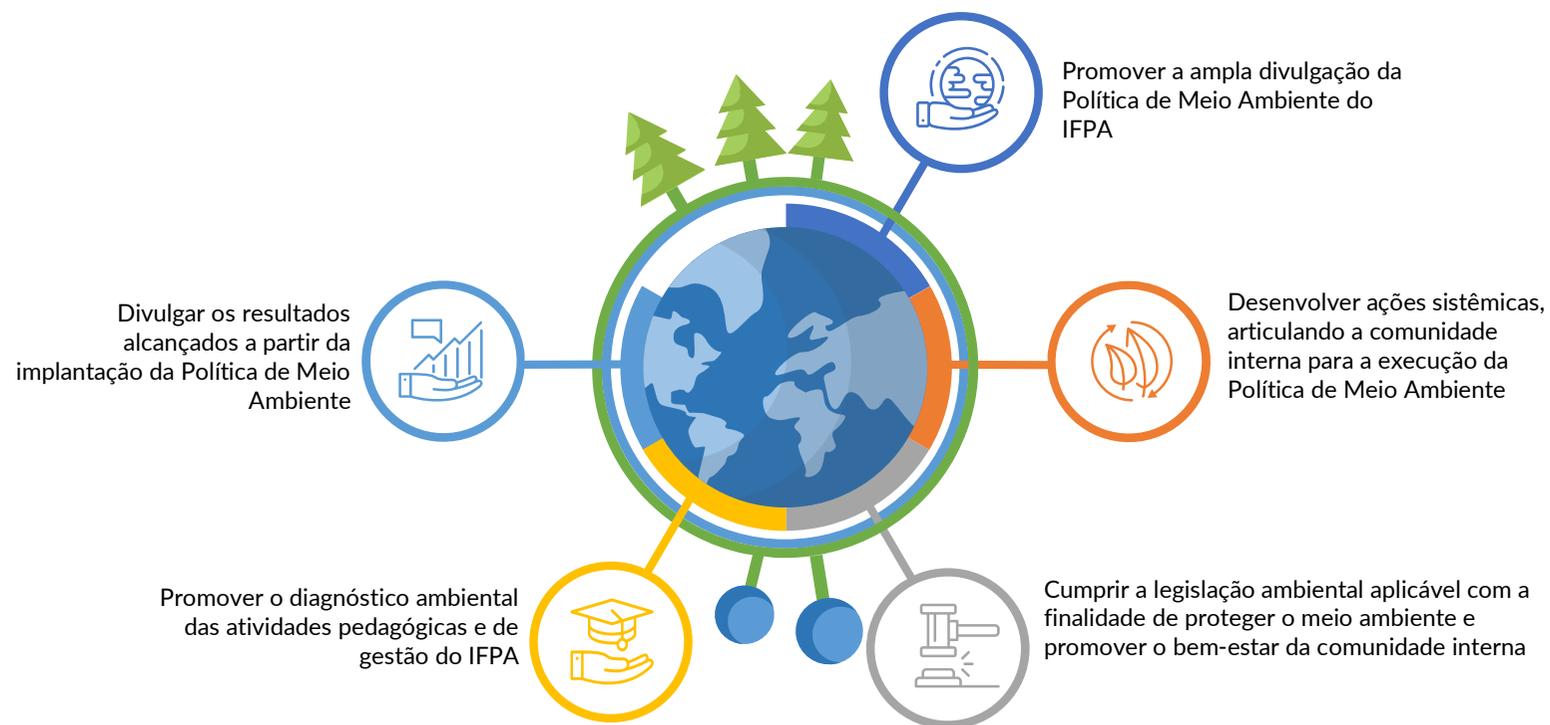
Em 2019, ano em que passou a vigorar o PIAA, vários *Campi* desenvolveram muitas e variadas ações ambientais, tais como projetos de pesquisa, projetos de extensão e eventos com a temática ambiental. Os resultados práticos, efetivos e consolidados dessas ações não chegaram de forma sistematizada e não refletiram como resultados de indicadores, o que dificultou a medição da melhoria de desempenho ambiental em relação ao exercício 2018.

Em 2020, o PIAA, foi desmembrado e as metas anuais dos PAA dos *Campi* passaram a compor seus PAMs, os quais foram cadastrados no SIGPP. Essa medida

Figura 3: Principais objetivos da Plano Institucional de Ações Ambientais do IFPA.

possibilitou um melhor acompanhamento e monitoramento dos indicadores e das ações estratégicas executadas para o alcance das metas.

O PAM referente ao PAA foi composto apenas pelo indicador: “Percentual na Execução do Plano Institucional de Ações Ambientais”. Dos 18 (dezoito) *Campi*, 13 (treze) tiveram esse indicador cadastrado, são eles: Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Avançado Vigia, Bragança, Cametá, Castanhal, Conceição do Araguaia, Itaituba, Marabá Rural, Óbidos, Parauapebas e Santarém, correspondendo a aproximadamente 72% dos *Campi* do IFPA.



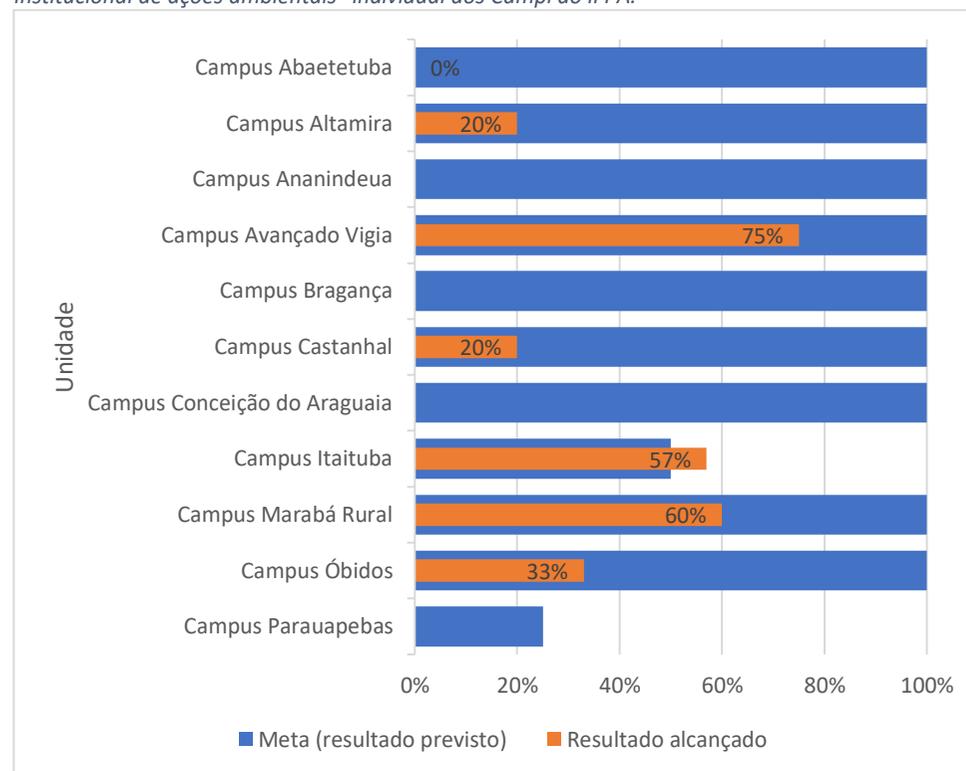
Fonte: PRODIN/IFPA (2020).

Os resultados do Indicador “Percentual na execução do Plano Institucional de Ações Ambientais” encontram-se expressos no Gráfico 5, por meio do qual se observa que os *Campi* de Ananindeua, Bragança, Conceição do Araguaia e Parauapebas não realizaram o registro dos resultados alcançados referente a este indicador no SIGPP.

É notório observar que, apesar do contexto de dificuldades vivenciadas durante a pandemia da COVID-19, foi possível observar uma melhoria dos processos da Comissão Central de Meio Ambiente, o que refletiu de modo direto no registo e monitoramento dos indicadores. No entanto, não é possível afirmar que o desempenho ambiental dessas unidades melhorou em relação ao exercício anterior, pois até 2019 não existia registro sistematizado das informações na forma de indicadores de desempenho.

Como nem todas as unidades informaram ainda os resultados para os indicadores individuais dos seus PAA, não foi possível apresentar os resultados consolidados de todos os 8 indicadores do PIAA do IFPA.

Gráfico 5: Meta e resultados alcançados para o indicador “Percentual na execução do Plano Institucional de ações ambientais” individual dos *Campi* do IFPA.



Fonte: SIGPP (2021)

Considerações Finais

No ano de 2020, devido a pandemia do COVID-19, a maior parte dos servidores passou a trabalhar de forma remota e o atendimento ao público externo foi suspenso, por esses motivos ficamos impossibilitados de mensurar o real impacto das ações de sustentabilidade implementadas.

Dos 18 Campi e Reitoria, apenas 15 enviaram o PAM a esta comissão central de meio ambiente para cadastro no SIGPP. Percebeu-se algumas dificuldades em relação a implementação do planejamento das ações de sustentabilidade no IFPA, entre elas: a grande rotatividade dos membros das Comissões Locais, o desconhecimento da importância do registro das ações estratégicas realizadas, a disponibilidade de tempo de alguns dos servidores que atuam nas comissões locais, devido a outras responsabilidades assumidas na Instituição, entre outras.

Em virtude de todas as dificuldades apresentadas, é um grande desafio para esta Comissão Central estabelecer ações que promovam mudança na cultura institucional dos servidores do IFPA no sentido de permitir que percebam a importância de minimizarmos os impactos ambientais causados pelo desenvolvimento de nossas atividades, bem como racionalizarmos os gastos em nossa instituição.

É sabido por todos que o IFPA executa muitos projetos de pesquisa, extensão e ensino voltados a área da sustentabilidade, sobretudo a ambiental, no entanto percebe-se que é necessário que essas ações ocorram de forma integrada as comissões locais de meio ambiente e que esses sejam acompanhados, monitorados e registrados para que possamos apresentar resultados que reflitam a realidade do IFPA e sua preocupação com o meio ambiente.

Apesar da maioria dos Campi cadastrarem o planejamento 2020, poucos inseriram resultados para todos os indicadores. Nesse sentido, ressaltamos a importância dos registros das informações sobre sustentabilidade no Sistema de Informação.